

Equipes confiantes, casos de sucesso

"No microscópio, tudo fica mais interessante. A olho nu, não vemos quase nada!". O olhar surpreso da aluna Lara Rocha, da E.M. Levi Carneiro, em Pendotiba, ao lado da professora Toyoko Ângelo, ao usar um microscópio, resume o que os colegas vêm sentindo com a novidade na escola: os Espaços Interativos. No de Ciências, eles estudam em meio a experimentos e ferramentas de laboratórios. Isso sem contar com as outras 13 salas-ambiente criadas para o trabalho com Ciências Tecnológicas, Idiomas, Esporte, Artes e Recursos para alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Além disso, os jovens se deslocam para cada sala em vez de os professores. "Os recursos mostraram-se atraentes já que os alunos manuseiam de forma autônoma. O deslocamento possibilita diálogo e descontração entre uma sala e outra. Assim, eles acabam saindo menos durante a aula", comemora a professora Jackelline Marques.

Na E.M. Rachide da Glória Salim Sacker, em Santa Bárbara, o que, no ano passado, começou informalmente como um simples reforço depois da aula, transformou-se, agora, no Projeto Sábado Intensivo no qual os alunos têm lições extras de preparo para provas e concursos. Fruto de dedicação dos professores Ronaldo Ferrito, de Português, e Marco Antônio Eiras, de Matemática, a iniciativa ganhou novo formato e é posta em prática aos sábados, das 8 às 12h, com o apoio da FME. "Tudo começou porque tínhamos muitos interessados em passar para um curso profissionalizante da comunidade. Dos seis alunos que participaram em 2010, cinco alcançaram seus objetivos. Até para a Faetec tiveram êxito", conta o diretor adjunto Luiz Roberto Vianna. "Agora, o bom exemplo deles estimulou os atuais 20 estudantes que temos aos sábados", completa.

"Há um aluno do segundo ciclo que me surpreendeu. A partir de uma palavra, ele foi formando outras!", admira-se a estagiária de Pedagogia, Jianete Rodrigues, que atua no Projeto de Reorientação da Aprendizagem na E.M. Emani Moreira Franco, no Fonseca. Segundo ela, a iniciativa, embora implantada recentemente no segundo ciclo, já aponta para resultados positivos. Para a diretora adjunta Mariza Marques, a ação tem tudo pra dar certo. "Muitos não têm apoio em casa. Na escola, o hábito da leitura e da escrita, com isso, tendem a ser reforçados. Além dos livros do Magia de Ler que eles têm, aumentou a procura por livros da biblioteca", ressalta.

Já na E.M. José de Anchieta, no Morro do Céu, a implantação do Projeto Quarta Intensiva para o 9º Ano levou a um aumento de mais de 50% na frequência das aulas de Reorientação da Aprendizagem. Quem observa isso é uma das participantes da ação, a estagiária de Matemática Liliane Ney, acompanhada da diretora adjunta, Lúcia Maranhão. "Procuro contextualizar o conteúdo sempre que possível", afirma Liliane. "Dividimos as turmas e, enquanto uns têm aula de Português, outros têm de Matemática. Na semana seguinte, invertemos. Assim, a atenção é individualizada", conclui Lúcia.

PREFEITURA DE NITERÓI